



Família tem fim de semana especial

Clipping Diário

SUZANA FONSECA
ENVIADA A IBIÚNA

O final de semana foi uma festa para os Dias Franco. Alessandra (que na verdade se chama Janaína) e o filho Alex passaram sábado e domingo com os pais Neuza e Carlos, em um hotel fazenda em Ibiúna, a cerca de 75 km da Capital. Foi a primeira vez que pai, mãe e filha ficaram tanto tempo juntos.

Até o fim do ano, a família toda deverá fazer uma grande festa. A ideia é reunir parentes de várias cidades e de outros estados, para que todos possam conhecer Alessandra, sequestrada com 25 dias de vida no Centro de Saúde de Vicente de Carvalho, em Guarujá, no dia 8 de fevereiro de 1980. A história de Alessandra e da família Dias Franco foi contada ontem para todo o Brasil, no *Fantástico*, da Rede Globo.

Os irmãos Regiane, Tatiane, Wellington, Ana Carla e Gabriel, genros, nora e sobrinhos também participaram da confraternização realizada na tarde de sábado. "Ficamos todos juntos", contou Neuza, com um grande sorriso no rosto.

Desde a última quinta-feira, a tristeza que deixava pesado o olhar da jovem senhora deu lugar à paz de espírito. "O dia em que eu voltei de Santos para casa (depois de saber, pelo teste de DNA, que Alessandra era mesmo a filha Janaína), do jeito que eu dei-tei eu acordei", contou Neuza, que antes daquele dia não conseguia dor-

Sonho

"Pode escrever isso: não lembro se foi de segunda para terça ou de terça para quarta-feira, antes de vocês irem em casa (no dia em que Neuza e Carlos foram encontrados por A Tribuna), eu tive um sonho. Estava em uma área verde, com plantas, e tinha três mulheres de branco. Quando eu estava passando, toquei a mão numa tela e essa tela enrolou um fio no meu dedo. Quanto mais eu tentava tirar o dedo, mais o fio me prendia. Ai, uma das três mulheres veio, tocou na minha mão e me ajudou a me soltar da tela. Antes de eu sair de lá, olhei para trás e elas me acenaram, sorrindo. Acho que essas mulheres eram vocês".

Carlos Roberto Franco

mir direito, sempre preocupada com a filha sequestrada há 29 anos. "Pensei: ah, Senhor, como é bom isso".

Sexta-feira passada, um dia depois de ter certeza que encontrara a filha sequestrada, Neuza passou o dia no telefone. "Acho que umas 200 pessoas me ligaram, o telefone não parava de tocar, não parava de chegar gente na minha casa".



ÉDISON BARAÇAL

Entre Carlos e Neuza, pais biológicos de quem foi separada quando tinha 25 dias, Alessandra era só alegria

DETALHES

Alessandra aproveitou o final de semana para saber detalhes dos 25 dias em que esteve com os pais, antes de ser sequestrada, e conhecer mais a família. "Contei que ela nasceu na sala de espera do Hospital Ana Costta, em Vicente de Carvalho. Quando o médico chegou, ela já estava nos meus braços", explicou Neuza. "Agora eu sei por-

que o Alex também foi apressadinho e quis nascer logo", brincou Alessandra, comparando o informação da mãe ao nascimento do próprio filho.

"Sábado, chorei vendo meu pai jogar bilhar com meu irmão Wellington. Nunca imaginei que assistiria a uma cena dessas", lembrou Alessandra. "Depois, joguei uma partida com eles e eles me deixaram ganhar".

As conversas também serviram para mostrar que as preocupações de Neuza, durante o tempo em que a filha esteve longe, não eram infundadas: "Ela contou que às vezes mexia no lixo para poder se alimentar", lamentou a mãe. "Eu tinha ou não tinha razão de sentar à mesa, ficar mexendo no prato e não comer?".

Mais tranquilo, o pai lem-



Guarujá recebe serviço móvel

DA REDAÇÃO

Pela primeira vez em Guarujá, a partir de hoje até o dia 13 de junho, o Poupatempo Móvel atenderá a população. A emissão de RG, carteira de trabalho e atestado de antecedentes criminais é um dos serviços que disponíveis para os munícipes.

A unidade ficará instalada na Prefeitura (Avenida Santos Dumont, 640, Santo Antonio), com horário de funcionamento de segunda a sábado, das 10 às 16 horas.

Além da emissão de docu-

mentos, também serão disponibilizados serviços públicos por meio do e-poupatempo, como consulta sobre débitos do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), DPVAT, multas de trânsito, pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e registro de Boletim de Ocorrência.

As taxas geradas poderão ser pagas no Banco Nossa Caixa, que ficará na própria unidade móvel, em dinheiro ou com cartão de débito da instituição financeira ou da rede afiliada.

Oportunidade

Os serviços do Poupatempo, como emissão de RG, carteira de trabalho e atestado de antecedentes criminais, além de consultas pela internet, poderão ser utilizados pela população até o dia 13 de junho, com a facilidade de pagamento das taxas na própria unidade móvel, com dinheiro ou cartão de crédito.



TRÂNSITO

Acidentes terminam em mortes

DA REDAÇÃO

Uma colisão entre um caminhão e uma moto resultou na morte de um jovem de 25 anos. O acidente ocorreu no Centro de São Vicente, sábado.

Conforme relato do motorista do caminhão, José Carlos Miranda Santos, ele trafegava pela Rua Martins Fontes, no sentido praia-Centro, quando fez uma manobra à esquerda,

em direção à Rua XV de Novembro. Nesse momento, relatou ter ouvido um barulho, mas, não o identificando, seguiu adiante. Na sequência, o condutor da carreta foi alertado por um motociclista que uma outro moto havia colidido em sua traseira, metros atrás. Ele, então, retornou ao local, onde permaneceu à espera da polícia.

Quando os policiais chegaram, o motociclista Samys Pereira Goes da Silva já havia sido levado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ao Centro de Referência em Emergência e Internação (Crei), onde veio a falecer.

O caminhoneiro foi submetido a exame do bafômetro, que não acusou ingestão de bebida alcoólica.

GUARUJÁ

Um acidente envolvendo uma moto e uma bicicleta no Conceiçãozinha, em Guarujá, resultou na morte da dona de casa Genoveva de Assis, de 48 anos. Outras duas pessoas ficaram feridas. A colisão aconteceu por volta das 22h30 de sexta-feira na altura do Km 6 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni.



Fé

“Na quinta-feira antes de vocês me ligarem em casa (no dia 13 passado), eu tinha ido à igreja (Congregação Cristã do Brasil) e falei com uma irmã que eu ia parar de ir à igreja, porque achava que Deus não estava olhando para mim. Ela me disse: ‘irmã, o Senhor está mandando dizer que na semana que vem Ele vai te dar uma grande vitória e que Ele está te provando agora para saber se você vai aguentar a vitória que Ele tem para você’. Na quarta-feira, quando a Tatiana (repórter) estava falando comigo, lembrei o que a irmã da igreja tinha me dito”.

Neuza Dias Franco

brou o dia em que *A Tribuna* foi a São Paulo contar que poderia ter encontrado a filha Janaína (dia 13). “Perdi os óculos, a chave da casa, meus remédios, o bilhete único (do Metrô) e o cartão da empresa”, disse Carlos. “Ontem (sábado), batemos papo até meia-noite, assistimos filme. Estou muito feliz. E a gente agradece muito a todos vocês”.



AV. ÁUREA GONZALEZ CONDE

ONDE O TRÂNSITO É UM GRANDE BALAIO DE GATO

Falta de sinalização leva risco aos pedestres; moradores e comerciantes reclamam

MARCELO LUIS

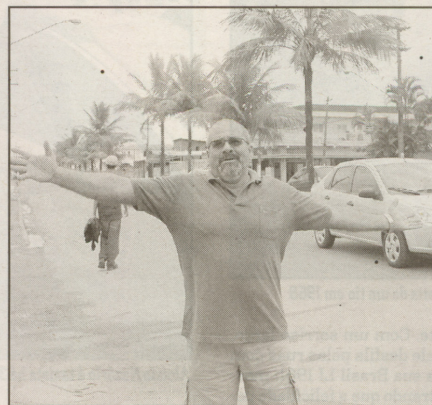
Nem mesmo o trânsito intenso e o grande movimento de pedestres foram capazes de sensibilizar a Prefeitura de Guarujá sobre a necessidade de sinalização na Avenida Áurea Gonzalez Conde, em Vicente de Carvalho. Todos os dias, centenas de estudantes que vão ou voltam da escola se aventuram no meio de carros, carretas e bicicletas que passam pelo local, responsável pela ligação entre a Rodovia Cônego Domênico Rangoni e diversos bairros do Distrito.

Apesar de sua importância, a Avenida Áurea Gonzalez Conde está esquecida pela Administração Municipal, dizem comerciantes e moradores. Em tom de brincadeira, algumas pessoas até criaram os apelidos Avenida 'Nos Deixaram Para Trás' e 'Avenida do Imposto Alto e da Melhoria Zero'.

Um exemplo do perigo pode ser visto diariamente na esquina com a Rua Matão. Embora aquele trecho seja passagem de estudantes, não há faixa para pedestres, placas ou semáforos. "Já houve vários acidentes. O movimento aqui é muito grande. À tarde,



No cruzamento, não há faixa para pedestres ou semáforo



Antonio reclama: "Aqui parece a Avenida Paulista"

parece a Avenida Paulista. E colocaram uma lombada depois do cruzamento. Não adiantou nada", chia Antonio Ferreira Neto.

No final da manhã da última quarta-feira, o Expresso Popular esteve no local e constatou o problema. Sem opção, adultos, jovens e até crianças atravessavam a avenida correndo. Ciclistas também ficavam expostos a acidentes. O comerciante Alu-

son Correia reclamou da situação. "O ideal seria que a Prefeitura criasse alguma coisa para disciplinar o trânsito. Depois das 5 da tarde, a situação piora ainda mais. Aqui, infelizmente, é a avenida do imposto alto e da melhoria zero".

Já o portuário Marivaldo Castro Correia disse que a falta de sinalização é apenas um dos problemas da Av. Áurea Gonzales Conde. "Quando chove, alaga-

Veja as opiniões



"Aqui é um local muito movimentado. Já aconteceram vários acidentes. É preciso um semáforo".
Geraldo José Dias, 51 anos, funcionário público, Monteiro da Cruz



"Ninguém respeita. Está muito perigoso. As carretas passam raspando os postes e sobem na calçada".
Raquel Moreira, 26 anos, operadora de supermercado, Jardim Progresso

tudo. Os ônibus não conseguem passar".

Consultada, a Prefeitura de Guarujá informou que instalará sinalização piscante de alerta no local, placas de regulamentação de velocidade (40 km/h) e realizará a pintura das faixas de pedestres e sistema viário em 15 dias.

A instalação do semáforo, de acordo com a Prefeitura, será estudada pelo setor de engenharia técnica.



RAPAZ SOME NA PRAIA DO GUAÍÚBA

Um rapaz de 20 anos desapareceu no mar da Praia do Guaiúba, em Guarujá, por volta das 14h30 de ontem. De acordo com as informações fornecidas pelo Corpo de Bombeiros, a vítima é moradora de Guarujá e estaria pulando das pedras da praia.

O jovem não teria conseguido retornar para as pedras e acabou sendo levado pelas águas. Foram feitas buscas no local durante a tarde de ontem até anoitecer e a vítima não foi localizada.

De acordo com o apurado, os trabalhos de busca estavam previstos para recomeçar às 7 horas de hoje.

nego Domênico Rangoni. Conforme uma testemunha, a moto Honda Tornado preta, placa DLH-4330, trafegava pelo acesso da rodovia sentido Morrinhos-Vicente de Carvalho. Segundo o apurado, no veículo estavam o piloto Edivaldo dos Santos, de 31 anos, e Anderson José dos Santos, de 27. A testemunha contou que a dona de casa ia de bicicleta no sentido contrário.

Guarujá

Um acidente entre uma moto e uma bicicleta no Conceiçãozinha, em Guarujá, causou a morte da dona de casa Geneveva de Assis, de 48 anos. Outras duas pessoas ficaram feridas.

A colisão foi por volta das 22h30 de sexta-feira no Km 6 da Rodovia Cô-

A bicicleta teria cruzado o fluxo e o condutor da moto não teria tido tempo de frear ou desviar. As três vítimas foram levadas ao Hospital Santo Amaro, mas Geneveva não resistiu.



SERRA DO GUARARU. Especialistas do Iphan vão fazer escavações no local

Ruínas de Guarujá podem virar parque arqueológico

TADEU FERREIRA JR.

DA REDAÇÃO

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) já começou o trabalho de pesquisa na Serra do Guararu, região Leste de Guarujá. Dentro de 10 a 15 dias, arqueólogos começam a desenvolver no local um trabalho de escavação do entorno das ruínas da Armação das Baleias, em busca de relíquias arqueológicas.

É o pontapé inicial para a recuperação do local, que abriga importantes testemunhas da História do Brasil, como as ruínas, além da Armação das Baleias, da Ermida do Guaibê e Forte São Luiz, resquícios épicos que hoje padecem às margens do canal de Bertioiga. É o primeiro passo, também, para a criação de um parque arqueológico, que seria o primeiro do Estado.

O minucioso trabalho de escavações da região só será possível porque já foi feita uma limpeza vegetativa superficial desde o início dos trabalhos, há pouco menos de um mês. Seis pessoas da comunidade local, selecionadas pela empresa de restauração Arruda & Associados, desenvolvem a atividade, com o auxílio de técnicos da Prefeitura. Graças a essa limpeza, os pesquisadores puderam descobrir a exata localização de uma galeria subterrânea, a qual já se conhecia a existência.

De acordo com o arquiteto do Iphan, Victor Hugo Mori, são grandes cloacas (espécie de tubulação de esgoto), possivelmente usadas para escoar detritos das baleias dissecadas. "Têm cerca de 1,30 metro de altura. Dá para uma criança ficar de pé". Ele estima que os estudos no local durem de cinco a seis meses.

A armação das baleias foi a primeira indústria brasileira de extração e processamento de óleo de baleias, material que era usado na iluminação pública, calafetação de embarcações e na construção civil. O prédio foi erguido em 1748 e funcionou até por volta de 1825. Foi nesta época que, também, surgiu a Ermida do Guaibê, uma capela do estabelecimento, segundo Mori.

EMBAIXO D'ÁGUA

Arqueólogo diretor do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (Cepa) autorizada pelo Iphan a pesquisar no



Os trabalhos arqueológicos na área das ruínas da Armação das Baleias começam nos próximos dias

local, Manoel Gonzalez, também professor de Arqueologia e Etnologia da USP, revelou que não serão realizadas apenas escavações, mas também pesquisas subaquáticas.

A ideia é analisar o fundo do mar daquela enseada em busca de vestígios da antiga rampa, ossada de baleias, instrumentos e ferramentas utilizadas para processá-las e até vestígios de embarcações que tenham naufragado ali. "Queremos saber, também, o caminho que as cloacas percorrem no subterrâneo".

Victor Hugo Mori disse que é na água que provavelmente estão as partes mais preservadas da história. "Ao longo dos séculos, muita coisa deve ter sido jogada no mar como lixo. E dentro d'água é mais fácil preservar porque ninguém mexe". Gonzalez explicou que as buscas serão feitas por dois mergulhadores especializados.

Mori revelou que não é certo falar em restauração das ruínas arqueológicas. "Restaurar é reconstituir à sua forma original, o que não é possível fazer em ruínas. Como as ruínas do Império Romano e algumas pirâmides do Egito", exemplificou. A intenção, portanto, é recuperar o local, há muitas décadas tomado pela vegetação.

O arquiteto do Iphan apresentou à prefeita de Guarujá Maria Antonieta de Brito (PMDB) as primeiras etapas do projeto de recuperação. Ela foi com ele e Manoel Gonzalez até o local na quarta-feira.

PARQUE

Quando a área estiver devidamente mapeada e identificada, será possível criar um parque arqueológico. "Precisava da participação direta da Prefeitura, que ao longo dos anos nunca incentivou isso", assinalou Mori. Segundo ele, Antonieta já sinalizou este interesse. "É o Município que vai viabilizar isso, e gerenciar, para depois explorar turisticamente", lembrou.

O arquiteto ressaltou que o parque poderá ter atrativos co-

mo área de lazer, restaurante, bar e museu. Antonieta se mostrou interessada no trabalho arqueológico.

"Guarujá tem a possibilidade de abrigar o primeiro parque arqueológico do Estado. Precisamos apostar na preservação desta área e evitar que importantes equipamentos históricos continuem sendo alvo de depredação e pirataria, como ocorreu ao longo fo tempo", disse a prefeita.



Ponte terá de considerar tráfego de navios, alerta especialista

SAMUEL RODRIGUES
DA REDAÇÃO

A construção de uma ponte ligando Santos e Guarujá, na entrada do canal do Porto, deverá levar em consideração as próximas gerações de embarcações que vão operar no maior porto do Brasil, sob o risco de provocar a perda de competitividade da região. Especialista ouvido por *A Tribuna* afirma que o chamado calado aéreo – a altura dos navios da linha da água até seu ponto mais alto – ficaria condicionado à altura do vão livre da obra, que, pelo projeto apresentado pela Secretaria de Estado dos Transportes na última terça-feira, seria de 70 metros de altura no centro da estrutura.

O aviso parte do engenheiro Marcus Breciani, coordenador de Gestão Portuária da

Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). Ele, que trabalha há 25 anos no Porto de Vitória, acompanhou de perto a construção da Terceira Ponte, principal ligação entre as cidades de Vitória e Vila Velha, com passagem sobre a entrada do canal de navegação do complexo marítimo.

Com a experiência de quem assistiu a perdas de contratos para reparos de plataformas de petróleo e, conseqüentemente, de milhares de empregos para a região capixaba, por conta da limitação imposta pela ligação seca, Breciani sacramento que a altura de uma ponte deve respeitar o potencial portuário da região.

Diferentemente da Ponte Rio-Niterói, com 13 quilômetros de extensão, a Terceira Ponte possui 3,3 quilômetros. A ligação entre Santos e Gua-

rujá da Baixada Santista terá 2,8 quilômetros.

A experiência do Porto de Vitória deve ser aproveitada pelas autoridades de Santos, na opinião do engenheiro. “O porto foi crescendo e os navios também, por conta da economia de escala. Aumentaram comprimento, calado e boca (largura da embarcação). Se um porto não tiver condições ideais para receber esses novos navios, ele fica fora do mercado e não pode competir com outros portos”, explica.

A construção da Terceira Ponte em Vitória demorou 11 anos. Começou em 1978 e terminou em 1989. Antes do início da obra, na etapa de projetos, não era possível saber quais seriam as futuras demandas do complexo marítimo, segundo Breciani. “Confesso que nem sei se o porto foi consultado”, afirma.



Breciani: 25 anos de Codesa

“Mas eu nunca poderia imaginar, por exemplo, esse boom do petróleo aqui na costa do Espírito Santo e que a gente



receberia uma plataforma com o queimador de gás a 50 metros de altura. Nossa ponte tem 70 metros de altura. Foi uma conversa de quatro meses entre as autoridades do porto e da cidade para essa plataforma entrar. Tudo porque as dimensões dela extrapolavam as características do porto”.

Ele se refere à P-34, plataforma enviada pela Petrobras para reforma, que ficou três anos dentro do complexo marítimo. O equipamento foi modificado para, além de explorar, tornar-se apto a armazenar óleo e gás. Mas este foi um caso único de sucesso. “Quando se coloca uma ponte, é mais um obstáculo. Nós perdemos serviços de reforma de plataformas de petróleo porque elas não passavam na Terceira Ponte”. Segundo ele, uma operação como essa pode gerar até 5 mil empre-

gos, sem contar o lucro para a execução dos serviços.

A chegada de equipamentos portuários aos terminais de Vitória também é dificultada pela ligação seca. “Quando a Vale comprou os portêineres do TVV (Terminal de Vila Velha, especializado em contêiner e localizado no Porto Organizado de Vitória), pediu autorização para a gente (para entrar com a estrutura montada no navio). Na hora de embarcar, vieram as características do navio e tivemos dificuldades, porque estavam além das dimensões do porto. Levamos seis meses, com todos esses atores e mais alguns agentes de navegação, discutindo qual seria a forma mais segura de chegar com os portêineres ao terminal”, afirmou o coordenador de Gestão Portuária.



Estrutura enfrenta fluxo maior do que o planejado

■■■ Vinte anos após a conclusão da Terceira Ponte, que liga Vitória a Vila Velha, no Espírito Santo, problemas de acesso dificultam a vida de quem precisa realizar a travessia. A estrutura foi concebida para um fluxo de 30 mil veículos por dia, muito menos do que os 70 mil que passam pela ligação diariamente. E pior: o contrato com a atual concessionária, a Rodosol, não contém cláusula que obrigue a empresa construir novos acessos. O investimento terá que ficar sob responsabilidade do estado, que realiza os estudos necessários.

“Essa ponte foi uma maravilha para a cidade, em matéria de fluxo de carros. Mas eu que moro em Vila Velha e trabalho em Vitória, demoro mais de uma hora para atravessá-la no horário de pico, coisa que eu faria em cinco minutos se não tivesse trânsito. E se não houvesse ponte? Seria o caos. Eu teria que passar por outra ponte mais adiante e levaria cinco horas. A Terceira Ponte é uma maravilha, mas já está obsoleta”, afirma o coordenador de Gestão Portuária da Codesa, Marcus Breciani.

Exemplos estrangeiros são destaque

■■■ O exemplo internacional deve ser observado na concepção de uma ligação seca entre Santos e Guarujá, segundo o coordenador de Gestão Portuária da Codesa, Marcus Breciani.

O especialista explica que, nos principais portos europeus, as autoridades portuárias não querem limitar o limite do calado das embarcações e, por isso, optam pela construção de túneis. “Em Antuérpia (Bélgica) foram construídos túneis e pontes, mas estas são móveis e não impedem o tráfego aquaviário”.

Capitania irá avaliar ligação entre cidades

■■■ O capitão dos portos, o capitão de mar e guerra Afrânio de Paiva Júnior, afirma que a Marinha terá que se pronunciar sobre a construção da futura ponte entre Santos e Guarujá. E terá de emitir um parecer sobre o assunto, tão logo receba o projeto. “Nosso estudo vai indicar se a altura vai ter que mais alta pela tendência de altura dos navios”.

Contudo, segundo o comandante, a Marinha avalia apenas as embarcações que já operam no complexo portuário. O estudo sobre a futura demanda não cabe à corporação.



Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Saboó-3	Maruba Asia	2	Emb. cntrs
Cosipa-2	Isis	2	Emb. aço
Arm. 16/17	Despina	2	Emb. açúcar sc
Arm. 19	Sibulk Tradition	2	Emb. açúcar gri
Arm. 19	Western Wave	2	Emb. açúcar gri
Ultrafertil	Orla	1	Desc. uréia
Arm. 20/21	Margarita	2	Emb. açúcar sc
Arm. 22	Alina	2	Desc. sal
Arm. 35.2	Maersk Jeddah	2	Emb. cntrs
Arm. 35.2	Santa Catalina	2	Emb. cntrs
Tecon1	Empress Heaven	2	Emb. cntrs
Tecon2	MSC Carolina	2	Emb. cntrs
Tecon3	Zhen Hua 27	1	carga geral
TMG	Navios Heracles	1	Desc. enxofre
Cargill-1	Lowlands Nello	1	Emb. açúcar gri
Cargill-2	Cattleya	1	Emb. soja
Cargill-2	Mimosa Dream	1	Emb. farelo soja
Cargill-2	Casta Diva	1	Emb. soja
Arm. 38	Genco	1	Emb. soja
Arm. 39	Filippo	1	Emb. soja

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. **Fonte:** Ogmo



SERVENTE PRESO POR ESTUPRO DA ENTEADA

A menina de 12 anos mandou um bilhete à mãe contando sobre os abusos

FERNANDO DIEGUES

Um servente de 28 anos foi preso em Guarujá acusado de estupro sua enteada de 12 anos. O rapaz também é suspeito de atentado violento ao pudor contra a vítima e foi detido por força de prisão temporária após marcar um encontro com a mãe da adolescente, de 39 anos, que foi orientada pela polícia a atrair o servente.

De acordo com a delegada Thelma Kássia da Silva, da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Guarujá, após ser questionada pela mãe, a menina escreveu um bilhete lhe relatando os abusos. "Ela tinha vergonha de falar e por isso escreveu."

Segundo informações do boletim de ocorrência,

REPRODUÇÃO

dia 10 ele falou se tu tranca com mim que eu tôndo um computador eu falei não quero eu não sei fazer isso com a minha mãe cando a minha mãe parou eu tôna banco ele me beijou um vez ele parou em cima de mim eu ele cando a minha mãe vai tôna banco ele teca na minha parede enfia e deca

No bilhete que escreveu à mãe, a garota conta que o padrasto a beijava na boca e oferecia presentes

os abusos viriam acontecendo desde janeiro. "A mãe notou que o investigador tinha ciúme da menina e perguntou para a filha sobre possíveis abusos sexuais e a vítima negava", afirmou a delegada.

No último dia 10, vizinhos teriam dito para a mãe da vítima que o servente teria mexido com uma garota de 11 anos que morava nas imediações. "Ele teria chamado essa menina, mas negou o fato quando foi questionado pela companheira."

Bilhete

Depois disso, a mulher voltou a questionar a filha sobre possíveis abusos, momento em que a vítima escreveu o bilhete. No texto, ela conta, entre outras

coisas, que o acusado a beijava na boca e lhe prometia presentes se transasse com ele.

A delegada informou que dias depois de ser perguntado se teria mexido com a suposta vizinha, o servente não apareceu mais em casa. O caso foi levado ao conhecimento da polícia no dia 13. "Exames constataram o estupro", contou a delegada.

Foi expedida a prisão temporária do suspeito e na quinta-feira a mãe da vítima retornou à DDM para registrar um boletim de ocorrência de ameaça.

"O acusado ligou dizendo que sequestraria a adolescente e mataria a mãe. Durante o registro, ele ligou e a mãe da vítima foi orientada a marcar um en-

contro com ele", contou a delegada.

Policiais ficaram de campana perto do local marcado, na esquina das ruas Leomil e Benjamin Constant, no Centro. "Quando eles se encontraram foi cumprido o mandato de prisão. Ao ser pego ele disse que iria se entregar por causa do estupro", afirmou a delegada.

Segundo a polícia, o servente tem passagem por porte de arma. Thelma ressaltou que pessoas que saíam sobre ocorrência de abusos sexuais devem denunciar. Uma possibilidade é pelo telefone 181.

Além da delegada, participaram dos trabalhos os policiais Reinaldo Pereira, Sônia Brisolla e Tércio Brisolla, da DDM.



Bando leva cofre de caminhão

Um bando com cerca de 20 marginais roubaram R\$ 8.517,80 do cofre, após abri-lo com um maçarico, de um caminhão de entrega de bebidas no Pae Cará, Vicente de Carvalho, Guarujá. O motorista e o ajudante que estavam no veículo ficaram reféns dos ladrões. Após o crime, três pessoas foram presas, uma foi reconhecida pelas vítimas.

Segundo o relato do motorista à polícia, ele trafegava com o caminhão Volkswagen amarelo, placas KJY-0868, com o ajudante. Quando o veículo parou no semáforo na esquina das avenidas São Jorge e Osvaldo Cruz, dois homens os abordaram.

A dupla armada entrou no veículo e o mandou seguir pela Avenida Sílvio Fernandes Lopes. No começo da Rua São Paulo o caminhão parou e surgiram cerca de 20 pessoas.

Maçarico

Com um maçarico, o grupo cortou o cofre, pegou o dinheiro e fugiu. Após o assalto uma equipe da Polícia Militar foi avisada sobre o ocorrido. Durante patrulhamento a pé pela favela Santa Madalena, no Par-

20 marginais

O motorista contou à polícia que e estava com o ajudante, quando uma dupla armada os abordou, no Pae Cará. Em determinado ponto do trajeto, cerca de 20 pessoas apareceram e usaram um maçarico para abrir o cofre do veículo. Foram levados R\$ 8.517,80. Cinco suspeitos foram localizados e três deles, detidos.

que Estuário, os policiais viram cinco pessoas que correram ao notarem a aproximação da polícia.

A equipe seguiu o grupo e deteve Francisco Martins da Silva Filho, de 31 anos, Paulo Roberto Lopes dos Santos e Flagner Pagliarini dos Santos, ambos de 22 anos. Com Francisco a PM encontrou um revólver calibre 38. Os três acabaram presos.

O caso foi levado à Delegacia Sede e as vítimas reconheceram Francisco como um dos autores do roubo. Ele seria uma das duas pessoas que abordaram o caminhão. O boletim de ocorrência de roubo e formação de quadrilha ou bando foi feito pelo delegado Mario Olinto Oliveira Filho.



Goleiro sem luvas

No PMDB guarujaense, registra-se certa insatisfação com o presidente da legenda, Maurílio Mariano, por ele não fazer a defesa permanente da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB).



A Tribuna
Sábado, 23 de Maio de 2009

Clipping Diário

Guarujá I **Nossa Senhora é festejada amanhã**

As comemorações em homenagem a Nossa Senhora de Fátima, em Guarujá, acabam amanhã. A programação festiva terá início às 6 horas, com alvorada de fogos e hoje e amanhã haverá quermesse a partir das 20h30, ao lado da Igreja Matriz, na Praça da Matriz, 1, no Centro. Amanhã a primeira missa festiva será às 8 horas; às 9h30 acontecerá procissão motorizada e, às 18 horas, procissão de velas.

Guarujá II **Conferência sugere ações de segurança**

A Conferência Municipal de Segurança, em Guarujá, terminou e o relatório final que será encaminhado a Brasília sugere a participação dos municípios na definição de políticas de segurança pública. Para viabilizar, sugere a criação de Gabinetes de Gestão Integrada, que seriam compostos por representantes dos três segmentos: Poder Público, trabalhadores da área de segurança e sociedade civil. Documento ainda trata da valorização profissional.

Guarujá III **Poupatempo Móvel começa na segunda**

A partir de segunda-feira o Poupatempo Móvel chega a Guarujá e começa a atender ao público no Paço Municipal Raphael Vitiello, na Avenida Santos Dumont nº 640, Bairro Santo Antônio. O serviço é do Governo do Estado, que tem a estimativa de atender cerca de 300 pessoas por dia, com acesso aos serviços prestados por 42 profissionais. Será possível emitir RG, Carteira de Trabalho e Atestado de Antecedentes Criminais, tudo em um só lugar.



Terminal de Guarujá é multado por lançar enxofre no estuário

TADEU FERREIRA JR.

DA REDAÇÃO

A secretaria de Meio Ambiente de Guarujá autuou em pouco mais de R\$ 140 mil o Terminal Marítimo de Guarujá (Termag) por lançamento de enxofre sólido no canal do estuário, no final da manhã de ontem. Conforme o órgão, o problema ocorreu devido à descarga incorreta do produto dos porões do navio Herakles, de bandeira grega, para a esteira que o encaminha para armazenagem. A responsabilidade pela operação, segundo a secretaria, é do Termag, instalado às margens do Sítio Conceiçãozinha.

De acordo o diretor de Proteção Ambiental do Município, Osmar Domingos Piasentin, foi constatada a chamada emissão fugitiva do enxofre, ou seja, ele "vazou" enquanto era retirado por um grab (espécie de concha) para uma esteira. Isso porque, sustenta a Prefeitura, uma rampa que escoava o excesso de material para o navio não estava no local correto, permitindo com que o produto caísse no canal do estuário.

Matéria-prima do ácido sulfúrico, o enxofre, no estado sólido, cria acidez quando entra em contato com a água. "Vamos aguardar o relatório dos nossos técnicos para apurar em deta-



Problema apontado pela fiscalização estava na esteira que apara o produto lançado pelo grab no porão

lhes como se deu a infração e avaliar os possíveis danos ambientais", explicou Piasentin.

NOVAMENTE

O acidente ocorreu duas semanas após a Secretaria de Meio Ambiente de Guarujá criar o

Programa de Inspeção Sistemática e Controle de Poluição de Águas Estuarinas, justamente para coibir problemas do gênero nas embarcações que operam na margem esquerda do Porto, em Vicente de Carvalho. Em 6 de maio último, uma bar-

caça carregada de óleo lubrificante retirado de navios do Porto lançou acidentalmente 600 litros do produto no mar. Na ocasião, também foi emitida autuação de R\$ 140 mil.

O incidente de ontem foi o primeiro ocorrido após a im-

Punição

140

mil reais

é o valor da multa aplicada pela Secretaria de Meio Ambiente

plantação do programa de inspeção, que prevê vistorias diárias de dois engenheiros das Prefeituras em um barco.

A cada viagem eles percorrem cerca de dez quilômetros, do Forte Itapema até o Complexo Industrial e Naval de Guarujá (Cing), com visitas esporádicas ao Canal de Bertioga e Monte Cabrao.

Gerente do Termag, Rodrigo Lima confirmou ontem ter recebido a notificação da autuação da Prefeitura. Porém, negou que tenha acontecido o lançamento irregular de enxofre no canal do estuário. Dessa forma, informou que vai submeter o documento enviado pela Prefeitura ao departamento jurídico da empresa para analisar se haverá recurso contra a cobrança. A multa pode ser paga em até 30 dias.



QUIOSQUES

Secretaria protocola ofícios na Promotoria

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Assuntos Jurídicos de Guarujá protocolou ontem ofícios no Ministério Público Estadual, dirigido à promotora de Meio Ambiente, Juliana de Sousa Andrade; e no Ministério Público Federal, para o procurador da República Antonio José Donizetti Molina Dalóia (que em dezembro do ano passado entrou com ação civil pública onde pede, liminarmente, a remoção dos quiosques dos hotéis Casa Grande e Delphin).

A intenção da secretaria é conseguir audiência para que, juntos, os três órgãos encontrem a saída mais adequada para a transferência dos quiosques da faixa de areia para o calçadão da Enseada.

Para isso, porém, a Prefeitura pretende, ainda, levar a dis-



EDISON BARAÇAL

Quiosques serão retirados da areia e irão para a calçada da praia

cussão à Secretaria de Patrimônio da União (SPU), responsável pelas praias em todo o território nacional. A

Prefeitura garante que a Associação dos Quiosqueiros da Enseada também participará das negociações.